

Ensino e Pesquisa na formação de profissionais do futuro

Maria Lúcia Zanetti



Os países em desenvolvimento estão passando por profundas transformações em busca não apenas do crescimento econômico, mas do alcance daquilo que é mais precioso em uma sociedade - o seu desenvolvimento⁽¹⁾. Reconhece-se que sociedades consideradas avançadas foram aquelas que investiram no capital humano. Para tanto, as questões relacionadas à educação, desde o seu financiamento até o produto final de qualidade, são incorporadas às agendas de governos. Nesse cenário, as universidades têm papel central na oferta da educação de qualidade, envolvendo os estudantes em atividades de ensino e pesquisa. Educar jovens, em sociedades altamente informatizadas e com acesso livre a informações, impõe aos educadores desafios, desde a sua capacitação para utilização de estratégias inovadoras de ensino até a motivação do estudante para o aprofundamento da reflexão e busca das novas formas de soluções para os problemas decorrentes de uma sociedade em franca transformação, tais como qualidade dos serviços de saúde, impacto da violência, uso de drogas ilícitas, qualidade de vida de pacientes com doença crônica não transmissível, entre outros. Iniciativas, em conjunto com pró-reitorias de graduação e pós-graduação, têm estimulado o uso de tecnologias na área de educação e incentivado o relacionamento entre docentes, alunos e a comunidade em geral⁽²⁾. Desse modo, se desejamos, de fato, educar estudantes com perfil arrojado, competitivo e com competência técnico-científica, devemos fomentar, desde o início do curso de graduação, o interesse pelo acesso ao conhecimento mais atual sobre determinado assunto, estimulando o consumo de resultados de pesquisas e a inserção do aluno em programas de iniciação científica. O processo para o desenvolvimento e consumo de pesquisa, compartilhado com o docente, possibilita ao estudante adquirir habilidades e competências no uso de ferramentas, tais como disciplina, pensamento crítico e processo decisório, com base nas melhores evidências para desenvolver ou escolher produtos, processos e serviços⁽¹⁾. O processo de aprendizado, mais do que seu produto imediato, será útil ao longo de toda sua vida. Neste fascículo, apresentamos resultados de pesquisas da área de Enfermagem, realizadas em conjunto com alunos de graduação, disponibilizando à comunidade científica questões relacionadas à educação superior de enfermagem, valores da profissão como prática social, competências no processo de ensinar e apreender, na perspectiva da neurociências e formas inovadoras de cuidado à saúde, entre outros temas, que mostram como a pesquisa em educação contribui para repensar a formação do enfermeiro e o cuidado de enfermagem em uma sociedade em transformação.

Referências

1. Boletim FAPESP. O círculo virtuoso do desenvolvimento intelectual. [acesso 7 maio 2013]. Disponível em: <http://agencia.fapesp.br/17205>
2. Boletim FAPESP. Unicamp lança ferramenta educacional na internet. [acesso 7 maio 2013]. Disponível em: <http://agencia.fapesp.br/17217>

Maria Lúcia Zanetti é Editor Associado da Revista Latino-Americana de Enfermagem, e Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Brasil, e-mail: zanetti@eerp.usp.br.

Como citar este artigo:

Zanetti ML. Ensino e Pesquisa na formação de profissionais do futuro [Editorial]. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. maio-jun. 2013 [acesso em: / /];21(3):[02 telas]. Disponível em: _____

dia | ano
mês abreviado com ponto

URL